



PERFIL DOS PRESTADORES DE CUIDADOS AO IDOSO EM INSTITUIÇÕES TOTAIS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Priscilleyne O. Reis (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Filomena Ceolim (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Visando contribuir com estratégias que promovam a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem aos idosos, propusemo-nos a analisar a situação atual dos trabalhadores que atuam oferecendo estes cuidados em instituições totais de Campinas, SP. Os objetivos da pesquisa foram caracterizar estes trabalhadores, identificar as dificuldades relativas ao cuidado e necessidades de educação em serviço. Os dados foram obtidos com instrumento específico, entregue aos trabalhadores que consentiram em participar assinando Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram entregues 66 questionários, sendo devolvidos 76%. A maior parte dos trabalhadores eram mulheres (94%), com idade entre 31 e 40 anos (32%) e primeiro grau incompleto (38%), trabalhavam com idosos há mais de cinco anos (40%) e na mesma instituição há mais de um ano (64%). A maioria referia ser auxiliar de enfermagem (40%), seguidos por profissionais de serviços gerais (30%). Quanto à prestação do cuidado, a maioria relatava pouquíssima ou nenhuma dificuldade em todas as atividades. Situações que apresentavam muita dificuldade eram morte (16%) e locomoção (12%). Quanto a conhecimentos específicos sobre o cuidado, 90% referiam não possuí-los, e 80% tinham interesse em obtê-los. Os temas apontados como mais necessários foram cuidados de enfermagem (24%) e alimentação (20%). Estes dados ressaltam a necessidade de oferecer oportunidades de educação em serviço.

Idosos - Instituições asilares - Cuidadores